



REFUGIADOS


EM PORTUGAL NO SÉCULO XX

ENTRE A HOSPITALIDADE E A INTRANSIGÊNCIA

CAROLINA
HENRIQUES PEREIRA

FÁBIO ALEXANDRE
FARIA

HISTORIADORES

 MANUSCRITO

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	11
1. Portugal na Europa do século xx	17
• Crise e queda da Monarquia Constitucional (1890-1910)	17
• A Primeira República (1910-1926)	20
• Na «antecâmara» do Estado Novo: a Ditadura Militar (1926-1933)	24
• O Estado Novo (1933-1974)	28
2. Os primeiros refugiados do século xx em Portugal:	
os bóeres (1901-1902)	34
• A Guerra Anglo-Bóer e o posicionamento português	34
• Os refugiados bóeres em Portugal	38
◦ A saída de África e a chegada a Portugal	38
◦ A passagem dos refugiados bóeres pelas Caldas da Rainha	41
◦ Os bóeres noutras localidades portuguesas	51
◦ Partida e agradecimentos	59
3. «Inimigos alemães e austro-húngaros» em Portugal no decurso	
da Primeira Guerra Mundial (1914-1918)	63
• O início da Primeira Guerra Mundial e a beligerância portuguesa	63
• Prisioneiros de guerra concentrados em Portugal	68
4. Outros conflitos e novas vagas de refugiados:	
arménios e russos (1915-1923)	86
• Os conflitos arménio e russo e novas populações em fuga	86
• A posição portuguesa perante os refugiados no período entreguerras	92

5. Refugiados espanhóis em Portugal entre a Segunda República e o imediato pós-Guerra Civil de Espanha (1931-1945)	99
• Refugiados espanhóis antes da Guerra Civil de Espanha (1931-1936) ..	100
o A política espanhola no decénio de 1930	100
o As relações ibéricas na década de 1930	102
o Refugiados espanhóis em Portugal entre 1931 e 1936	105
• Refugiados espanhóis no decorrer da Guerra Civil de Espanha (1936-1939)	110
o O início do conflito em Espanha e a posição portuguesa	110
o As ordens de Salazar face aos refugiados espanhóis	114
o A repressão salazarista aos refugiados espanhóis	117
o A solidariedade da população portuguesa	125
• Refugiados espanhóis no imediato pós-Guerra Civil de Espanha (1939-1945)	135
6. Refugiados judeus e não judeus em Portugal entre as décadas de 1930 e 1940	141
• Refugiados em Portugal entre a ascensão de Hitler e o início da Segunda Guerra Mundial (1933-1939)	142
• O ano de 1940 na Europa e o impacto para Portugal enquanto país de trânsito	149
• Refugiados em trânsito por Lisboa	153
• Refugiados nas zonas de «residência fixa» da Região Centro	161
• Quotidiano dos refugiados nestas localidades	163
• Hospitalidade «ambígua» e solidariedade(s)	167
• Partida de Portugal e agradecimentos	169
7. Refugiados em Portugal no pós-Segunda Guerra Mundial (1947-1976)...	172
• Crianças acolhidas em Portugal após a Segunda Guerra Mundial (1947-1958)	173
• Refugiados da (des)colonização portuguesa (1951-1976)	185
CONCLUSÃO	191
NOTAS	195
BIBLIOGRAFIA E FONTES	225

Eventos bélicos de grande dimensão, como a Primeira Guerra Mundial, a Guerra Civil de Espanha ou a Segunda Guerra Mundial, e a ascensão de regimes autoritários na Europa obrigaram milhões de pessoas a sair dos seus países e a procurar acolhimento noutros estados.

Apesar de ser um país periférico e de pequena dimensão, Portugal teve um papel central na história dos refugiados durante o século XX. No entanto, as reações e atitudes dos governos e da população portuguesa foram diferentes consoante o regime vigente (Monarquia Constitucional, Primeira República, Ditadura Militar e Estado Novo), o contexto internacional ou a composição das vagas de refugiados.

Privilegiando sobretudo a ordem e a segurança, Portugal mostrou-se receptivo e acolhedor quando entendeu que os refugiados não representavam perigo, mas manteve uma postura mais intransigente, restritiva e repressiva sempre que considerou os refugiados uma ameaça para o regime e o país.

Neste olhar para um passado mais atual do que nunca, os historiadores Carolina Henriques Pereira e Fábio Alexandre Faria mostram-nos como Portugal, entre as décadas de 1900 e 1970, foi porto de esperança para milhares de deslocados de guerra e refugiados, embora nem sempre com hospitalidade generalizada.

ISBN 978-989-9181-47-6



9 789899 181496